

Concordância Pronominal

Próclise (antes do verbo)

A próclise é usada quando, antes do verbo, houver uma palavra que tenha **força atrativa** sobre o pronome oblíquo (P.O). Tais palavras, às quais podemos chamar de **fatores de próclise** (F.P.), são principalmente:

A próclise é comum nos seguintes casos:

1. Quando o verbo segue um partícula negativa: *não, nunca, jamais, nada, ninguém*. Exemplos:

*Não nos responsabilizaremos por sua atitude rebelde.
Nunca se acusou um cliente por esses motivos.
Um vendedor de nossa empresa jamais se contentará com níveis de faturamento tão baixos.
O relatório fora bem escrito, mas nada o recomendava como modelo que devesse ser imitado.
Ninguém o viu chegar, mas ele já se encontra no escritório.*

2. As orações que se iniciam por pronomes e advérbios interrogativos também exigem antecipação do pronome ao verbo:

*Por que o diretor se ausentou tão cedo?
Como se justificam essas afirmações?
Quem lhe disse que o gerente de vendas não se interessaria por tal fato?*

3. As orações subordinadas também exigem antecipação do pronome ao verbo.

*Ainda que lhe enviassem relatórios substancias, não poderia tomar nenhuma decisão.
Quando o office-boy o interrogou, ele levantou a cabeça.
Aquela correspondência que te chegou às mãos...*

4. Alguns advérbios exercem força atrativa sobre o pronome: *mal, ainda, já, sempre, só, talvez, não*:

*Mal se despedira...
Ainda se ouvirá a voz dos que clamam no deserto.
Já se falou aqui da inconseqüente...
Só se acredita naquilo por que se interessa.
Os relatórios talvez se abstenham de informar...
Não se manifestará apoio ao desonesto, corrupto e politiquero idealizador de semelhante comemoração.*

5. A palavra **ambos**, bem como alguns indefinidos (*alguém, todos, tudo, outro, qualquer*) também tem força atrativa:

*Ambos os empregados me inquiriram sobre suas férias.
Alguém te dirá aos ouvidos...
Todos te olharão de esquelha...
tudo se transformará com o tempo.
Outra secretária se ajustará ao cargo com dificuldade.
Qualquer pessoa se persigna quando a situação está preta.*

6. Nas locuções verbais, se houver negação ou pronome relativo, interrogativo:

Não se pode deixar de realizar...
Coisas que se podem deixar de realizar...
Por que se deve realizar esta tarefa?

7. Se o verbo estiver no futuro do presente ou futuro do pretérito, pode-se utilizar a antecipação pronominal:

Eu me dedicarei aos estudos gramaticais quando...
Eu me dedicaria aos estudos gramaticais se...

Pode-se também utilizar mesóclise, mas não é aconselhável, por revelar-se pedante. Embora o pronome pessoal do caso reto não tenha força atrativa, é recomendável a próclise para evitar o preciosismo da mesóclise.

8. Se houver vírgula depois do advérbio deve-se usar ênclise e não próclise.

Agora, esquecem-se dos amigos.

Mesóclise

O pronome oblíquo só pode ficar em mesóclise quando o **verbo** estiver no **futuro (do presente ou do pretérito)**.

Dar-me-ei o prazer de...
Recomendar-nos-ia...

Para evitar afetação, recomenda-se buscar a forma menos preciosa de construção. Coloca-se então um pronome pessoal e antecipa-se o pronome:

Eu me darei o prazer de...
Eles nos recomendaria...

obs: Caso o verbo esteja no futuro, mas antes dele haja um fator de próclise, deve-se usar próclise e não mesóclise.

Dar-te-ei meu apoio. (mesóclise)
Não te darei meu apoio. (próclise)

Ênclise

1. Nos casos infinitivos, pode-se postecipar o pronome ao verbo:

O presidente quis enviar-lhe...
Para dizer-lhe a verdade...

Também se admite a construção:

Para lhe dizer a verdade...

2. A ênclise é obrigatória quando nada atrai o pronome oblíquo:

*A secretária começou a interrogá-la...
Admite-se que o operador continue a digitá-lo.*

3. O pronome tende a permanecer depois do verbo nas locuções verbais. Portanto, não fica solto entre os verbos:

*A copeira continuou respondendo-lhe às perguntas.
Quando tu poderá dizer-nos...*

Usos dos pronomes oblíquos com as formas nominais

Formas nominais:

Infinitivo: andar, viver etc.

Gerúndio: andando, vivendo etc.

Particípio: andado, vivido etc.

Verbo auxiliar + infinitivo

Há várias construções possíveis:

*Devia preparar-me melhor.
v.aux. aaainfin.*

*Devia-me preparar melhor.
Não devia preparar-me melhor.
Não me devia preparar melhor.
Não devia me preparar melhor.*

Verbo auxiliar + gerúndio

Há várias construções possíveis:

*A gasolina foi-se acabando.
A gasolina foi acabando-se.*

Verbo auxiliar + particípio

Há várias construções possíveis:

*Eles se haviam esforçado
Eles haviam-se esforçado.*

OBservação: Não se coloca pronome oblíquo após particípio:

Eles haviam esforçado-se. (errado)

OBservações gerais:

1. Não é recomendável iniciar oração com pronome oblíquo:

*Me telefonaram esta manhã de João Pessoa.
Te perguntaram alguma coisa?
Se esqueceu de falar o gerente?*

2. O gerúndio determina que o pronome venha antes dele ou depois dele (mas sempre ligado por hífen a um verbo) quando em locuções verbais:

*A secretária ia-se esquecendo de relatar...
A secretária ia esquecendo-se de relatar...*

A gramática tradicional recomenda que o pronome não fique solto entre os verbos:

A secretária ia se esquecendo...

3. É comum e desejável substituir o pronome possessivo por um oblíquo:

*Queimei o seu braço...
Queimei-lhe o braço...
Pisei no seu pé...
Pisei-lhe o pé...*